23ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 01.08.2022

ATA Nº 040/2022

Ata da reunião dos Vereadores do Município de Missal, Estado do Paraná, **23ª Sessão Ordinária,** da Segunda Sessão Legislativa, da Décima Legislatura, realizada no primeiro dia do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, às nove horas, no Plenário Edmundo Schwendler da Câmara Municipal de Missal, a sessão foi presidida pelo vereador **Elmo Franke Pauli** e secretariada pelo vereador **Algacir Kroth.** O Presidente deu início à sessão cumprimentando os colegas vereadores, pessoas presentes e quem os acompanhava pelas redes sociais e com a proteção divina declarou aberta a sessão passando ao **PEQUENO EXPEDIENTE** onde o vereador Maico Luzzi fez a leitura de um texto bíblico e na sequência os vereadores assinaram o termo de presença, estando presentes na sessão os vereadores: Algacir Kroth, Ceni da Rosa Justen, Elias Xavier Andrade, Elmo Franke Pauli, Jair Francisco Rauber, Jair Loreno Bogler, Maico Luzzi, Tarcisio Mascarello, Valentin Kniphoff. Em seguida o presidente pôs em aprovação a ata da sessão anterior, 22ª sessão ordinária, e não tendo manifestações contrárias a ata foi aprovada. Na sequência o secretário fez a leitura das correspondências do dia: **Ofício Circular 164/2022** – Gabinete; **Mensagem do Executivo nº. 50/2022** – Projeto de Lei nº 47/2022. O presidente comunicou os colegas vereadores que as contas do poder executivo estavam disponíveis para análise e passou ao **GRANDE EXPEDIENTE** tendo um requerimento em única discussão e votação. O secretário fez a leitura do **REQ-08/2022** – **Algacir e Ceni** – Solicitando informações sobre o FUNDEMIS. O vereador Jair Rauber comentou o requerimento que em votação foi aprovado por unanimidade. Dando continuidade à sessão o presidente passou a **ENTREGA DE PROJETOS** sendo baixado para as comissões o **PL-55/2022/E –** Dispõe sobre o pagamento do piso de vencimento dos Agentes Comunitários de Saúde – ACS e dos Agentes de Combate às Endemias- ACE, na forma determinada no Art. 198, §§ 7º, 8º, 9º, 10 e 11, da Constituição Federal e dá outras providências. Encerradas as matérias do grande expediente o presidente passou às **CONSIDERAÇÕES FINAIS** e nas inscrições na tribuna o contador do poder executivo, Sr. **Clovis Pletch**, usou a palavra e explanou a situação orçamentária do município referente ao primeiro semestre deste ano, dizendo que o orçamento do município para 2022 foi previsto em R$ 74.055.500,00 e até 30 de junho já tinha sido empenhado R$ 42.773.947,55. Comentou sobre o superavit do ano de 2021 de 20 milhões, a destinação dos recursos, tendo desses valores 5 milhões ainda não comprometidos no orçamento, aproveitou para fazer um adendo sobre os valores do superavit de 2021 que foram fora do padrão. Apresentou as principais receitas previstas para o ano, arrecadadas até junho e projeções até o final do ano. Da mesma forma apresentou as despesas previstas, realizadas e projeções até o final do ano, dando

destaque para o aumento na despesa com pessoal, que somando todos os impactos e despesas a mais haviam 14 milhões a mais de despesas do que a previsão inicial. Em seguida o prefeito municipal, Sr. **Adilto Luis Ferrari**, se manifestou na tribuna e agradeceu pela explanação dos valores previstos no orçamento e aquilo que poderia acontecer, sendo importante para a administração fazer com que realmente as contas fechassem, sendo os vereadores que votavam as contas do prefeito e por isso era importante os vereadores fazerem requerimentos pedindo informações e quando fossem votar as contas do prefeito estariam cientes de tudo aquilo que acontece em uma administração. Disse que o município estava bem e sendo administrado com os "pés no chão" onde anunciou aos vereadores que por 60 dias não seriam pagos horas extras pois os valores haviam aumentado muito, pelo valor do salário e muitas horas feitas, sendo que não tem como evitar a realização de horas extras no transporte universitário e na saúde, e com exceção apareceriam horas extras que seriam os plantões, sendo que por esse período as horas extras iriam para um banco de horas. Disse que outras medidas que precisassem tomar iriam tomar pois não esperaria o mês de outubro pois havia a previsão de arrecadação a menor dos royalties e ninguém sabia o que poderia acontecer, por isso iriam prevenir antes, sem paralisar nada. Comentou também sobre o projeto de lei baixado na sessão sobre o piso salarial das agentes comunitárias de saúde, dos reajustes dos professores e novo piso salarial para a enfermagem. Comentou também que fariam contenção de gastos, citando os aumentos de preços, e sempre conduziriam o município com clareza e acima de tudo transparência. Pediu aos vereadores que haviam feito requerimentos, como teriam uma contenção de gastos, que poderiam acessar no portal da transparência essas informações e o que não tivesse lá poderiam solicitar as secretárias que seria disponibilizado, ou se pudessem aguardar todos os documentos iriam para o portal. Encerrou sua fala desejando um bom retorno aos vereadores. Em seguida a vereadora **Ceni da Rosa Justen** se manifestou na tribuna e agradeceu a população missalense que lhes dava animo e apoio na árdua ação de fazer a diferença, e que talvez tenha demorado um pouco, mas certamente ela havia encontrado o caminho pelo qual todos os vereadores deveriam seguir, o caminho da coragem, da ética, da orientação e da fiscalização. Citou um projeto que havia lançado juntamente com o vereador Algacir chamado Verdade e Liberdade, sendo um projeto que muitos missalenses almejavam, por um grupo organizado e capaz de defender, questionar, informar e elogiar quando necessário, sendo um trabalho baseado na verdade e por isso agradeceu as mais de cinco mil pessoas que já haviam engajado na página. Disse que mesmo que a lei obrigue que todas a informações sejam públicas o que constataram é que nem sempre é assim, existindo muitas coisas nas entrelinhas que as pessoas precisam saber. Disse que nos últimos dias haviam publicado algumas informações importantes, em especial na última sexta-feira quando noticiaram um flagrante caso de irregularidade em uma obra contratada pela prefeitura municipal na comunidade de Vista Alegre, citando os detalhes das licitações e valores das obras contratadas para executarem galerias pluviais e alargamento de vias e construção de calçadas na comunidade de Vista Alegre, tendo como vencedora das licitações a empresa Makeli Engenharia Ltda., onde a vereadora explicou que constataram um caminhão da prefeitura municipal executando serviços que eram parte da obra de responsabilidade da empresa vencedora da licitação, e, diante da constatação desta séria irregularidade comunicaram à população essa irregularidade e estariam encaminhando denúncia de improbidade administrativa ao ministério público. Sugeririam ainda uma análise detalhada de todo o procedimento licitatório para investigação de possíveis irregularidades. Agradeceu o apoio recebido e reafirmou seu compromisso assumido. Em seguida o vereador **Algacir Kroth**

se manifestou na tribuna e agradeceu o apoio recebido na função de fiscalizar e legislar no município e isso o motivava. Agradeceu aos colegas vereadores por terem aprovado o requerimento e com certeza quando precisassem ajudar a administração estavam sempre dispostos a ajudar e isso se mostrava na celeridade que davam aos projetos que chegavam na câmara. Agradeceu também ao poder executivo pela melhoria nas estradas no trecho que ligava São Pedro a Linha Catarina. Parabenizou o departamento de cultura pelas festividades que tiveram comemorando o aniversário do município e as atletas femininas da modalidade de Bolão que haviam sido campeãs na fase regional dos Jogos Abertos do Paraná e também a categoria sub-15 de futsal que havia sido campeã da Copa Friella de Futsal. Encerradas as manifestações na tribuna o presidente convidou os colegas vereadores para reunião das comissões na quinta-feira as nove horas e nada mais tendo a ser deliberado encerrou à sessão.